



PAG
02

NOVA LIDERANÇA E MENSAGEM DE CONFIANÇA

O novo Presidente do Sindicato das Instituições Financeiras de Cabo Verde (STIF) transmite aos associados uma mensagem de confiança no futuro da organização. Manuel Varela substitui, desde o dia 4 de junho, o ex-líder Aníbal Borges, que faleceu no dia 02 de Maio último, vítima de Covid-19.

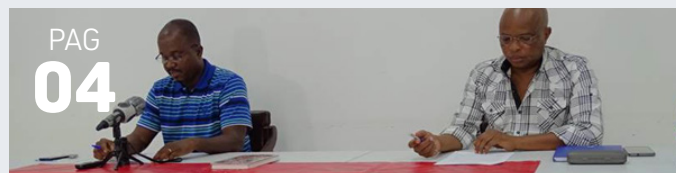
Como se pode ler na sua primeira entrevista concedida a esta edição da revista «A Voz do STIF», a nova liderança já definiu as prioridades na luta sindical, ao mesmo tempo que já reestruturou todos os órgãos executivos centrais. Tudo por forma a relançar o STIF neste momento em que muitos trabalhadores cabo-verdianos passam por momentos difíceis - colocados em regime de lay-off com redução de salário ou despedidos - por causa da crise económico-financeira provocada pela pandemia de Covid-19.



PAG
03

Homenagem póstuma a ANÍBAL BORGES: Relembrar o legado do sindicalista, homem e profissional dedicado

O STIF e a Plataforma Sindical - Unir e Resgatar a UNTC-CS (PS-URUNTC-CS) vão prestar, no dia 02 de Agosto, uma homenagem póstuma à figura de Aníbal Borges, que foi presidente do Sindicato das Instituições Financeiras de Cabo Verde (STIF) e Coordenador da Plataforma. O ato, que decorrerá na sede do STIF - Praia, coincidirá com a data da celebração da missa do terceiro mês da morte daquele dirigente sindical, vítima de Covid-19.



PAG
04

PLATAFORMA SINDICAL:

ELISEU TAVARES ELEITO NOVO COORDENADOR

A Plataforma Sindical - Unir e Resgatar a UNTC-CS (PS-URUNTC-CS), que vinha sendo liderada por Aníbal Borges, tem um novo coordenador. Trata-se de Eliseu Tavares, que foi um dos vices de Borges e preside neste momento o Sindicato de Indústria, Serviços, Comércio, Agricultura e Pescas (SISCAP). Reforçar a luta dos trabalhadores e unir de novo a família da UNTC-CS são as prioridades do novo timoneiro da mesma plataforma sindical, que reúne no seu seio os 12 sindicatos mais representativos da mesma central em todas as ilhas de Cabo Verde.



PAG
08

DIREÇÃO CENTRAL REFLETE SOBRE O FUNCIONAMENTO DO STIF

Editorial



NOVA LIDERANÇA E MENSAGEM DE CONFIANÇA

O novo Presidente do Sindicato das Instituições Financeiras de Cabo Verde (STIF) transmite aos associados uma mensagem de confiança no futuro da organização. Manuel Varela substituiu, desde o dia 4 de junho, o ex-líder Aníbal Borges, que faleceu no dia 02 de Maio último, vítima de Covid-19.

Como se pode ler na sua primeira entrevista concedida a esta edição da revista «A Voz do STIF», a nova liderança já definiu as prioridades na luta sindical, ao mesmo tempo que já reestruturou todos os órgãos executivos centrais. Tudo por forma a relançar o STIF neste momento em que muitos trabalhadores cabo-verdianos passam por momentos difíceis - colocados em regime de lay-off com redução de salário ou despedidos - por causa da crise económico-financeira provocada pela pandemia de Covid-19.

Dirigindo-se aos associados do STIF, Manuel Varela transmite uma mensagem de confiança a todos no tocante ao futuro da organização. «Queremos transmitir aos associados uma mensagem de confiança no futuro desta Organização, porque o STIF é um sindicato de referência a nível nacional e internacional. Portanto, uma instituição com uma boa organização e gestão direcionada para servir os seus associados».

O novo Presidente faz questão de realçar que a organização perdeu o seu ex-líder, mas continua forte, firme e coesa para servir melhor os associados. «Perdemos o ex-Presidente Aníbal Borges, mas o STIF continua vivo, com uma Direção coesa e seus membros motivados para darem continuidade aos objetivos que conjuntamente traçámos, sempre com a finalidade primeira de servir melhor os seus associados. A melhor homenagem que devemos prestar ao nosso saudoso Aníbal Borges é dar continuidade aos projetos que ele sonhou, começou a realizar e deixou para serem implementados», conclui Manuel Varela, focando a sua atenção num trabalho de equipa para o relançamento do STIF a nível nacional e internacional.



Homenagem póstuma a ANÍBAL BORGES: Relembrar o legado do sindicalista, homem e profissional dedicado

O STIF e a Plataforma Sindical - Unir e Resgatar a UNTC-CS (PS-URUNTC-CS) vão prestar, no dia 02 de Agosto, uma homenagem póstuma à figura de Aníbal Borges, que foi presidente do Sindicato das Instituições Financeiras de Cabo Verde (STIF) e Coordenador da Plataforma. O ato, que decorrerá na sede do STIF - Praia, coincidirá com a data da celebração da missa do terceiro mês da morte daquele dirigente sindical, vítima de Covid-19.

Segundo o novo coordenador da Plataforma Sindical, esta homenagem à memória de Aníbal Borges consistirá numa reunião alargada de sindicatos e sindicalistas amigos das 12 organizações da família da UNTC-CS e do Sindicato Nacional dos Professores. «A homenagem está agendada para o dia 2 de agosto, data em que será celebrada a missa do 3º mês de falecimento de Aníbal Borges. Vamos contar ainda com a presença de representante do governo da República e de outras entidades nacionais. Haverá também depoimentos de familiares e colegas da jornada sindical sobre o percurso e legado de Aníbal Borges».

Eliseu Tavares acrescenta que a cerimónia evocativa à figura de Borges será precedida de um fórum, no decorrer do qual será debatido um tema da actualidade sindical em Cabo Verde. Isto sem contar com outras iniciativas que visam imortalizar a figura do falecido.

O sindicalista faz questão de realçar que o ato visa patentear o legado de Aníbal Borges, com destaque para o valioso contributo que deu para o desenvolvimento do Movimento Sindical em Cabo Verde, principalmente como dirigente nacional da UNTC-CS e do STIF, «Foi consensual o Homem em si, o Pai, o Profissional dedicado e acima de tudo o Sindicalista, pelo seu percurso, pela sua entrega à causa Sindical, deixou um marco inegável e deu um grande contributo para o desenvolvimento do Sindicalismo, com todos os ganhos inegáveis até esta data, embora ainda haja muito por fazer em prol dum Sindicalismo cada vez mais pujante em Cabo Verde», conclui o novo presidente da Plataforma Sindical – Unir e Resgatar UNTC-CS.

Atualidade



PLATAFORMA SINDICAL: ELISEU TAVARES ELEITO NOVO COORDENADOR

A Plataforma Sindical – Unir e Resgar a UNTC-CS (PS-URUNTC-CS), que vinha sendo liderada por Aníbal Borges, tem um novo coordenador. Trata-se de Eliseu Tavares, que foi um dos vices de Borges e preside neste momento o Sindicato de Indústria, Serviços, Comércio, Agricultura e Pescas (SISCAP). Reforçar a luta dos trabalhadores e unir de novo a família da UNTC-CS são as prioridades do novo timoneiro da mesma plataforma sindical, que reúne no seu seio os 12 sindicatos mais representativos da mesma central em todas as ilhas de Cabo Verde.

Conforme apurou a revista A Voz do STIF, foi numa reunião da Plataforma, realizada nos dias 25 e 26 de Maio, onde Eliseu Gomes Tavares foi, por unanimidade dos presentes, indicado e aclamado novo Coordenador da Plataforma Sindical.

O mesmo encontro serviu para se proceder à restauração da direcção da mesma tendência interna da UNTC-CS. Foram indicados Tomaz de Aquino (presidente do SIMETEC em São Vicente) e Maria de Brito (presidente do SINTCAP do Sal) como coordenadores adjuntos. Fazem ainda parte do Núcleo Coordenador da **PS-URUNTC-CS** Carlos Bartolomeu (Secretário Permanente do Sindicato Livre dos Trabalhadores de Santo Antão) e Luís Lima Fortes (Secretário Permanente do SINTAP) em São Vicente. Já Manuel Gonçalves Varela, o atual presidente do STIF, foi escolhido como Secretário Executivo da Plataforma Sindical.

A nova liderança da Plataforma Sindical – Unir e Resgar a UNTC-CS estabelece como prioridade das prioridades continuar a lutar em defesa dos direitos dos trabalhadores, intervir no sentido de resgatar a UNTC-CS e unir de novo a família desta central sindical. “Estabelecemos como prioridade das prioridades reforçar a coesão dos Sindicatos da Plataforma, reforçar a unidade na luta dos Sindicatos, utilizar os meios legais para repor o normal funcionamento dos Órgãos da UNTC-CS, de modo que esta Central recupere a credibilidade, o respeito, entre outros aspectos, e volte a ser um valioso instrumento de luta dos Trabalhadores cabo-verdianos», conclui Eliseu Tavares, o novo coordenador da referida Plataforma Sindical, em substituição de Aníbal Borges, que faleceu no dia 2 de Maio deste ano, vítima de Covid-19.



NOVO PRESIDENTE DO STIF: MANUEL VARELA PRIORIZA DINAMIZAR A ORGANIZAÇÃO E PERPETUAR O LEGA- DO DE ANÍBAL BORGES

O Dirigente Nacional Manuel Gonçalves Varella é o novo Presidente do STIF, em substituição do ex-líder Aníbal Augusto dos Reis Borges, que faleceu no dia 02 de Maio, na Praia, vítima de Covid-19. A decisão foi tomada na reunião da Direção Central (DC), realizada no dia 4 de Junho. Varella, que foi um dos colaboradores mais próximos de Borges como seu 1º Vice-Presidente, conhece bem a organização e já estabeleceu como prioridade das prioridades fazer uma forte investida para dinamizar todas as estruturas do STIF. «Vamos dar continuidade ao Plano de atividades para 2021 que foi aprovado pelo Conselho Geral sob proposta da Direção Central, com enfoque numa forte investida na formação dos Dirigentes e Delegados Sindicais e na comunicação com os associados, reativando o funcionamento das Direções Regionais, criando Núcleos dinamizadores das atividades do STIF nas ilhas ditas periféricas e na Região Norte da Ilha de Santiago». Varella defende que a melhor homenagem que todos podem prestar a Aníbal Borges é prosseguir com os projectos que ele idealizou e deixou para a organização. «A melhor homenagem que devemos prestar ao nosso saudoso Aníbal Borges é dar continuidade aos projetos que ele sonhou, começou a realizar e deixou para serem implementados», realçou o novo timoneiro do STIF, na entrevista que se segue.

Entrevista

A Voz do STIF - Como o STIF se sentiu com a morte repentina, no dia 2 de Maio último, do seu líder Aníbal Borges?

Manuel Gonçalves Varela - O falecimento repentino e inesperado de Aníbal Borges, no dia 02 de Maio de 2021, no Hospital Agostinho Neto, na Cidade da Praia, vítima da Covid-19, deixou todos os Dirigentes e Associados do STIF consternados e abalados. Morreu um sindicalista convicto, um lutador incansável pela defesa dos legítimos interesses dos trabalhadores, um homem de trato fino e amigo de toda a gente em todas as horas. Mas a sua obra vai continuar como uma grande referência para o STIF e todo o Movimento Sindical Cabo-verdiano.

Como 1º Vice-Presidente do STIF foi, em todos os momentos, o colaborador mais próximo de Borges. Como ficou com a notícia do seu falecimento?

- Até este momento eu ainda não digeri a morte de Aníbal Borges. Estou ainda em fase de negação. Foi um companheiro com quem estive mais próximo nas lides sindicais, desde Maio de 2003 quando ele entrou para a Direção Central do STIF.

NOVA LIDERANÇA E DIRETIVAS DA DIREÇÃO CENTRAL

Conforme prevê o estatuto da organização, acaba de assumir a Presidência do STIF. Será uma responsabilidade substituir Aníbal Borges e assumir todo o legado que ele deixou para a organização?

- Será uma grande responsabilidade substituir um líder como foi Aníbal Borges. Os estatutos do STIF dizem que o Presidente do STIF é substituído nas suas ausências e impedimentos pelo Vice-Presidente, mas não é claro neste caso concreto de falecimento. Mas face à morte inesperada de Aníbal Borges, a Direção Central (DC) entendeu que era

necessária e urgente a designação de um Presidente Interino, através de uma Deliberação assinada em acta pelos membros da mesma Direção. E foi isso que aconteceu na reunião ordinária da DC, no dia 04 de Junho de 2021, com a minha nomeação para assumir a liderança interina do STIF.

Quando reuniu com a Direção Central para discutir e reorientar os trabalhos do STIF?

- Logo no dia 03 de Maio de 2021, após a morte de Aníbal Borges, os membros da Direção Central fizeram concertação via Plataforma tecnológica e decidiram que Manuel Gonçalves Varela, na qualidade de 1º Vice-Presidente deveria assumir interinamente a Presidência do STIF até às próximas eleições. Logo depois agendamos uma reunião da Direção Central, no dia 04 de Junho, com objetivo de, entre outros assuntos urgentes, formalizar essa decisão. Recorde-se que Manuel Gonçalves Varela foi a segunda pessoa da lista da Direção Central eleita nas últimas eleições de 5 de Abril de 2019.

Em resumo, quais foram as principais decisões saídas da reunião deste órgão central do STIF?

- Nessa 5ª reunião ordinária da Direção Central, realizada no dia 4 de Junho, foi designado o Presidente Interino do STIF, reestruturou-se a Direção Central e redistribuiu-se os Pelouros. Foram ainda apreciados o Relatório e Contas de 2020 a serem aprovados na próxima reunião do Conselho Geral.

PRIORIDADES E APELO DO NOVO LÍDER

Quais serão as principais prioridades da sua liderança?

- Vamos dar continuidade ao Plano de atividades para 2021 que foi aprovado pelo Conselho Geral sob proposta da Direção Central, com enfoque numa forte investida

Entrevista

na formação dos Dirigentes e Delegados Sindicais e na comunicação com os associados, reativando o funcionamento das Direções Regionais, criando Núcleos dinamizadores das atividades do STIF nas ilhas ditas periféricas e na Região Norte da Ilha de Santiago. Tudo com o objetivo de transmitir informações aos associados dos últimos acontecimentos depois do falecimento do ex-Presidente do STIF Aníbal Borges, nomeadamente as decisões saídas da última reunião ordinária de Direção Central e as perspetivas para o futuro da organização.

A nossa pretensão é envolver todas as estruturas e os associados nas atividades desenvolvidas pelo STIF. Isto porque entendemos que o STIF é dos associados e todos devemos zelar pelo seu bom funcionamento.

É claro que continua em primeiro plano a luta pelos direitos dos trabalhadores – o desafio principal vai ser no sentido de garantir mais justiça social e reposição do poder de compra dos associados, perdido com o congelamento salarial registado ao longo dos últimos anos.

Como novo presidente na sequência da morte de Aníbal Borges, que mensagem dirige aos dirigentes e associados do STIF?

Queremos transmitir aos associados uma mensagem de confiança no futuro desta Organização, porque o STIF é um sindicato de referência a nível nacional e internacional. Portanto, uma instituição com uma boa organização e gestão, direcionada para servir os seus associados. Perdemos o ex-Presidente Aníbal Borges, mas o STIF continua vivo, com uma Direção coesa e seus membros motivados para darem continuidade aos objetivos que conjuntamente traçámos, sempre com a finalidade primeira de servir melhor os seus associados. A melhor Homenagem que devemos prestar ao nosso saudoso Aníbal Borges é dar continuidade aos projetos que ele sonhou, começou a realizar e deixou para serem implementados.



Breves - Notícias Sindicais



A Direção Central do STIF esteve reunida, no dia 4 de junho de 2021, na sua sede, na Praia, para analisar vários aspetos relacionados com a sua organização e funcionamento. Tratou-se da sua 5ª reunião ordinária, a primeira após a morte do seu ex-presidente, Aníbal Augusto dos Reis Borges. O 1º Vice-presidente Manuel Gonçalves Varela, que presidiu a sessão, foi designado, por unanimidade dos membros presentes e dos que participaram através da plataforma digital, Presidente Interino do STIF, até à realização das eleições nos termos dos estatutos da organização em vigor. Debruçou-se ainda sobre várias outras questões, com destaque para a reestruturação da Direção Central do STIF e redistribuição de pelouros, a análise do relatório e contas de 2020, o funcionamento das Direções Regionais, os Protocolos com SBSI, SBN. O mesmo órgão deliberou atribuir ao Auditório do STIF, na Praia, o nome de “Auditório Aníbal Augusto dos Reis Borges».

Reestruturação dos Órgãos Centrais

A última reunião da Direção Central do STIF deliberou reestruturar os órgãos executivos centrais da organização. Tudo com o objetivo de introduzir mais dinamismo e eficácia no funcionamento dos mesmos. O dirigente Manuel Varela foi escolhido, por unanimidade

dos presentes, como Presidente Interino do STIF, em substituição de Aníbal Borges, que faleceu no dia 02 de Maio deste ano, vítima de Covid-19. O mesmo vai ser coadjuvado nas suas funções por dois adjuntos: 1º Vice-Presidente – José Carlos Teixeira e 2º Vice-Presidente – José Maria Trigueiros. Eremita Dantas Pereira foi escolhida para exercer o cargo de Tesoureira. Já Janice Leite e Carlos Rodrigues foram designados como Secretários da organização.

Redistribuição dos pelouros e coordenadores

A mesma reunião da Direção Central também procedeu à redistribuição dos diferentes pelouros e afetação dos respetivos coordenadores, que ficou conforme se segue.

1. **MANUEL GONÇALVES VARELA** – Presidente interino da Direção, a quem compete:

- Representar o Sindicato, organização, coordenação geral e dinamização das atividades;
- Apoiar e Dinamizar o Funcionamento das Direções Regionais;

Breves - Notícias Sindicais

- Estabelecer relações sindicais nacionais e internacionais, Cooperação e Relações Internacionais.

2. **JOSÉ CARLOS TEIXEIRA** – 1º Vice-presidente e responsável pelo pelouro de Assuntos Económicos, Informação, Formação, Negociação, Desporto, Cultura e Recreação. Vai ser coadjuvado nas suas funções por Cândido Carvalho e Janice Leite no exercício das suas funções. Tem a competência nomeadamente para as seguintes tarefas:

- Promover a análise e estudos económicos com vista a apoiar a Direção nas negociações e nas tomadas de decisão;
- Apoiar na elaboração do orçamento anual;
- Propor e organizar ações de formação para dirigentes e delegados sindicais;
- Organizar e promover atividades desportivas, recreativas e culturais;
- Recolher informações e sua divulgação/encaminhamento para os órgãos da comunicação Social.

3. **JOSÉ MARIA TRIGUEIROS** – 2º Vice-presidente e Responsável pelo pelouro dos reformados de São Vicente e Coordenador da DRN-Direção Regional Norte do STIF. Tem as seguintes atribuições:

- Estabelecer contactos permanentes junto dos reformados para auscultar os seus problemas e encaminhamento às entidades competentes para resolução;
- Criar uma base de dados dos Reformados com vista a uma melhor comunicação com os mesmos;
- Acompanhar, apoiar e dinamizar o funcionamento da DRN

4. **CÉLIO AFONSO QUARESMA** - Responsável pelo pelouro de Contratação coletiva e contencioso, a quem compete:

- Elaborar projetos de contratação coletiva nos vários domínios e propor ao Presidente a sua negociação;
- Analisar processos de conflitos laborais e

elaborar pareceres;

- Analisar processos relacionados com PCCS e elaborar pareceres.

5. **CARLOS RODRIGUES** - Responsável pelo pelouro dos Reformados da ilha de Santiago, Coordenador da Direção Regional Sul e 2º Secretário da Direção. Responde pelas seguintes funções:

- Acompanhar, apoiar e dinamizar o funcionamento da DRS, identificar os constrangimentos no seu funcionamento e propor soluções;
- Estabelecer contactos permanentes junto dos associados para auscultar os seus problemas e encaminhamento às entidades competentes para resolução;
- Criar uma base de dados dos Reformados com vista a uma melhor comunicação com os mesmos;

6. **EREMITA DANTAS** – Tesoureira, responsável pelo pelouro da Administração e Finanças, coadjuvado por José Carlos Teixeira. Compete a mesma:

- Controlar as receitas e despesas;
- Coordenar a execução orçamental;
- Elaborar o orçamento anual;
- Apoiar o técnico de contas na elaboração das contas anuais.

7. **VÂNIA ASTRID MELO** – Responsável pela Seção do Sal, Sindicalização e Animação Sindical de base, coadjuvado por Daniel Almeida e Nariel Sousa, a quem compete:

- Sindicalizar Trabalhadores;
- Promover reuniões com os trabalhadores nos locais de trabalho, para auscultar os problemas e informar das ações realizadas pelo Sindicato.

8. **MOBILIZAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO GERAL**, Direcção Regional Sul (DRS) - Óscar Emílio Fernandes e DRN - Claudeth Luz (São Vicente) e Vânia Melo (Sal).